

A VE MARIA

ANO XLIX

São Paulo, 17-Agosto-1947

NÚMERO 31



Como se delicia o Filho divino, aconchegado do Coração da Mãe Santíssima! E Mãe celestial e Filho divino pedem a todos os corações o amor filial, puro e santo, como remédio de todos os males individuais e sociais.

na Paz do Senhor

D. CELESTINA CUESTA

Na avançada idade de 93 anos faleceu, na Espanha, confortada com os Santos Sacramentos, a virtuosa Senhora D. Celestina Cuesta, mãe extremecida de nosso presado auxiliar Sr. Jesus Garcia Cuesta e de nosso particular amigo Sr. Anselmo Garcia Cuesta, Presidente da Congregação Mariana deste Santuário de São Paulo.

A extinta era uma dessas almas privilegiadas, heróicas no cumprimento de seus deveres, piedosas no seu trato com Deus e exemplares no desempenho de suas obrigações familiares.

Partiu do mundo coroada de merecimentos, para receber no céu a recompensa de suas virtudes. Paz à sua alma.

Aos amigos enlutados, os pêsames muito sentidos da Redação da "AVE MARIA".

JUNDIAÍ — D. Leonor Baltazar da Silva, com todos os Santos Sacramentos.

CASA BRANCA — D. Clotilde Redigolo Feijão.

PORTO ALEGRE — Sr. Abílio Alves Pereira. — Sr. João Marcelino de Souza. — Sr. Guilherme Schuch. — D. Theolina Mazoni.

CAMPINAS — D. Antônia de Barros Silveira, assinante da "AVE MARIA" há muitos anos

MURIAÉ — Sr. Álvaro Monteiro de Castro, antigo assinante da "AVE MARIA". — D. Maria Felisbina de Oliveira. — Srta. Maria Coelho. — Sr. João Filadei.

RESSAQUINHA — D. Conceição Colombisi.

IPAMERIM (Goiás) — D. Amélia Vaz Lopes.

URUTAÍ — D. Armanda P.

ARAGUARÍ (Minas) — D. Alcina Vaz Melo. — Sr. Augusto Diniz.

UBERLÂNDIA — D. Augustinha da Costa. — Srta. Lúcia Costa Motta.

UBERABA (Minas) — D. Maria Izabel. —

Sr. Arlindo Rufato. — D. Eloiza de Oliveira.

— D. Maria J. Assunção. — Sr. Afonso Teixeira.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Cumprem promessas e agradecem favores...

ALÉM PARAÍBA — Jesuina Correa agradece a Frei Galvão uma graça alcançada em favor de seu sobrinho. — Maria do Carmo Herdy de Oliveira agradece uma graça alcançada por intermédio de Santa Expedito. — Elvira A. Marota agradece graças alcançadas por intermédio de Santa Terezinha, Santa Luzia, Nossa Senhora da Conceição, Coração de Jesus, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

LAFAIETE — Maria M. A. Píramo agradece ao Coração de Maria e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro uma graça alcançada. — Maria Isabel Lemos agradece ao Coração de Maria a saúde de sua filha Marina Lemos.

VILA GALVÃO — José Soares Fogaça agradece uma graça alcançada por intercessão do Imaculado Coração de Maria.

BELO VALE — Zelina de Souza Penido agradece uma graça alcançada em favor de sua filha Maria de Lourdes.

SÃO PAULO — Maria Pinheiro agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração uma graça alcançada em favor de sua irmã Odete. — Josefina Moretti agradece a São Judas Tadeu e Santo Antônio uma graça alcançada em favor de sua sobrinha. — Uma devota agradece ao Sagrado Coração de Maria uma graça alcançada.

VOLTA GRANDE — Sebastiana Duarte Carvalho agradece a Santa Terezinha e Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das três Ave Marias.

VIÇOSA — Uma devota agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de uma pessoa de sua família. — Maria Lopes da Silva agradece uma graça alcançada por intermédio do Coração de Maria. — Georgina de Carvalho Coutinho agradece à Nossa Senhora das Graças e Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

TANABI — Honorina de Melo Siqueira agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da Novena das três Ave Marias em favor de seu irmão.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Sebastiana Furtado agradece ao Divino Espírito Santo e Imaculado Coração de Maria diversas graças alcançadas.

A ESPANHA DE OUTRORA

Em tumbas prehistóricas, abertas há alguns anos, foram encontrados objetos de uso que revelaram o modo de viver dos habitantes da península ibérica, em tempos anteriores à nossa era. Arados, foices, pás, estatuetas que representam cavalos unidos por uma canga e atrelados a arados, indicaram como eles cultivavam a terra; objetos de barro cozido e trempe de ferro revelaram como preparavam os alimentos; pelas roupas, calçados, chapéus e capacetes encontrados, soube-se como resguardavam o corpo. Todos esse objetos pouco diferiam dos atualmente conhecidos, o que com-


prova que os vinte e tantos séculos decorridos desde aquela época pouco influíram nos usos e costumes humanos.

O ROSÁRIO de Ampère fez mais em mim do que todos os livros e até todos os sermões. — (Um convertido.)

NENHUMA SOCIEDADE pode subsistir sem moral e nem pode haver honra sem religião. Sòmente a religião dá segurança permanente.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA



<p>ASSINATURAS:</p> <p>Annual Cr\$ 20,00</p> <p>Número avulso . Cr\$ 1,00</p> <p>(Com aprov. eclesiástica)</p>	<p>RED. E ADMIN.:</p> <p>Rua Jaguaribe, 699</p> <p>Fone: 5-1304 - Caixa, 615</p> <p>OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656</p>
---	---

Mãe e Padroeira

Pregão de confiança e mensagem celestial transmitida e recordada
na festa do Imaculado Coração de Maria

A festa do Imaculado Coração de Maria, a celebrar-se no dia 22, surge de novo como um despontar de claridade benfazeja e acari-ciadora. Sendo festa maternal, festa de família, porque nada mais familiar do que o Coração santíssimo e puríssimo de nossa Mãe, torna-se inútil dizer que todos os fiéis aliciados pelo exemplo da Santa Igreja e pelo doutrina-mento dos sacerdotes, se aprontam para a con-digna e filial passagem desta data de universal repercussão nas almas e na humanidade.

Todavia não se torna despropositado, antes muito oportuno, lembrar o intuito da festa, o objetivo da declaração por parte da Santa Sé de "festa universal", no calendário litúr-gico, ato tão favorável e jubilosamente recebido por parte de todos os filhos da mesma Igreja.

E esse alvo está em íntima ligação com aquela celeste visão que, num recanto agreste da serra de Aire, na freguesia de Fátima, se verificou há precisamente 30 anos, trazendo às nações do velho e do novo continente, bati-das pela catapulta da guerra e cercadas por trágica cinta de fogo e de sangue, o pregão da confiança, a mensagem da salvação, a oferta de "seu Coração de Mãe e Padroeira" para por feliz e inesperado termo a tantos rios de lá-grimas e infortúnios.

As intenções perseguidas com a festa do I. Coração de Maria estão declaradas nas mes-mas palavras de Nossa Senhora: "Deus quer salvar o mundo pela devoção ao meu Imacula-do Coração".

É a pregação da Mãe de Deus, no púlpito de Fátima para Portugal e para o mundo in-

teiro. Outros pedidos, o chamamento à peni-tência, a recitação do Terço, a oração pelos pecadores, a promessa dos primeiros sábados do mês, são os meios aventados pela Mãe divi-na em perfeita concordância com a finalidade derradeira "da salvação do mundo pela devo-ção ao seu Imaculado Coração".

"O filho, quando provoca a justiça do pai — escreveu o P. M. Nunes de Coelho — refu-gia-se no coração da mãe. É a esperança que Deus nos dá. Para se viver inteligentemente e eficazmente a devoção ao Coração Imaculado de Maria, é conveniente meditar a Mãe de Deus, meditar o seu Coração, orar à Mãe de Deus, orar ao seu Coração, glorificar, amar e desagravar o seu Coração".

Difundida essa devoção em todas as almas, alicerçada em todos os espíritos, esplende a salvação do mundo, porque se terá conseguido a essência da devoção ao Coração Imaculado de Maria, isto é, "a imitação do mesmo Cora-ção imaculado, apaixonado de Deus, apaixonado de Jesus Cristo, todo ele só e sempre "amor de Deus".

A celebração da festa do dia 22 faça Deus que realize este prodígio. E faça Deus que todas as almas aceitem esse milagre da Mãe e Padroeira, o Imaculado Coração de Mo... a querer presentear o mundo com "a lei supre-ma da vida: o amor de Jesus". Desponte entre rosados clarões a aurora do dia 22, orvalhando os corações com a graça miraculosa da devo-ção ao Imaculado Coração de Maria.

Efemérides Marianas

CONGRESSO MARIANO ARGENTINO

A República Argentina realizará de 5 a 15 de Outubro o 1.º Congresso Mariano Nacional. O tema geral do Congresso é "Nossa Família para nosso Deus por meio de sua Mãe Santíssima".

JUVENTUDES DE AÇÃO CATÓLICA

Em Covadonga (Espanha) concentraram-se mais de 11.000 fieis dirigidos pela A. C. com a finalidade de fazer o "juramento assuncionista". Em Santander reuniram-se milhares de fieis com 200 bandeiras de A. C. O Sr. Bispo dirigiu-se ao povo, que respondeu estar disposto a morrer pela defesa do "dogma assuncionista".

Em Calahorra as Juventudes Católicas reuniram-se também, estando presentes alunos de escolas e colégios, que se consagraram ao I. Coração de Maria.

PEREGRINAÇÃO SERÁFICA

A Ven. Ordem Terceira de São Francisco fez imponente peregrinação de toda a Província de Cartagena (Espanha) à tradicional igreja da Santíssima Virgem da Caridade, padroeira de Cartagena. Tomaram parte mais de 6.000 pessoas.

PASTORAIS MARIANAS

Numerosos Prelados de Espanha, por ocasião do passado Maio, escreveram importantes Pastorais acerca da devoção a Nossa Senhora. O Bispo de Badajoz marcou "uma cruzada diocesano-mariana em favor do mundo". O Sr. Bispo de Cartagena deu o cunho assuncionista aos cultos mariais. O Sr. Bispo de Ciudad Rodrigo "explicou "porque, para e como" se deve honrar a Maria". Declarou o Sr. Bispo de Jaén que "a devoção a Nossa Senhora deve ser sólida e duradoura e não de fogos de artifício". O Sr. Bispo de Teruel parafraseou as excelências e títulos de Nossa Senhora e exortou à prática da caridade como fruto da devoção mariana. Versou o assunto de "Nossa Senhora Missionária da Espanha" o Sr. Bispo de Santander. Assim esses e outros Prelados instruíram o povo na devoção para com a Santíssima Virgem, esperança do mundo tão perturbado por desordens e maldades.

CAPELA À VIRGEM DE FÁTIMA

O Cardeal Primaz da Espanha inaugurou no templo de S. Maria de Guadalajara, esbelta capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Compareceu o Embaixador de Portugal. Estiveram também presentes altas personalidades eclesiásticas e militares. Disse o Embaixador luso que "a devoção espanhola à Virgem de Fátima é mais um laço de união entre as duas nações".

BANDEIRA LIBANESA

O Colónia Libanesa do México, como testemunho de seu amor à Virgem de Guadalupe e de sua amizade ao povo mexicano, presenteou formosa bandeira à Insigne e Nacional Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe. Ao receber o pavilhão nacional libanês, declarou o Exmo. Sr. Arcebispo, D. Luiz Maria Martinez: "Ficais desde este momento sob o manto protetor da Santíssima Virgem de Guadalupe. Será ridente o vosso porvir com tão auspicioso amparo".

MOSTEIRO DE N. SENHORA DE FÁTIMA

Com a presença do Sr. Bispo de Mondonhedo (Espanha) lançou-se a pedra angular do mosteiro que será construído em Gontán a Nossa Senhora de Fátima. Compareceu toda a população pronunciando oportuníssimo discurso o Sr. Bispo.

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DOS MILAGRES DE ÁGREDA

Por ocasião do sexto centenário da aparição da veneranda imagem levou-se a cabo, com inédito brilhantismo, a coroação da mesma imagem. O lugar da cerimônia foi a esplanada do Moncayo. Foi oficiante o Sr. Arcebispo de Saragoça e assistiram as autoridades provinciais de Rioja, Aragão e Navarra.

A. P.

Consagrações de Famílias

CAMPINHAS — Antonio dos Santos Pimentel e Elza dos Santos Pimentel. — Monel Saturnino do Amaral e Carolina Serra do Amaral. — Luiz de Paula Leite e Maria Aparecida Leite.

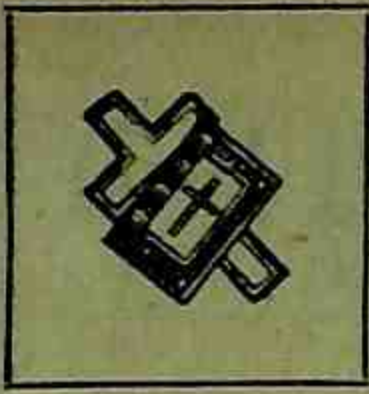
Teatro de Hitler convertido em igreja...

O luxuoso teatro de Hitler, perto de seu palácio em Berchtesgaden, foi transformado em templo católico. Com permissão das autoridades militares norte-americanas, o teatro foi cedido ao bairro de Neuhausen, Munich, cuja igreja foi destruída num bombardeio aéreo. O edifício tem capacidade para seis mil

pessoas e fôra outrora usado para a representação de obras teatrais e cinematográficas.

O bairro de Neuhausen conta com 28.000 católicos.

VI O ESPLENDOR DE DEUS através de uma flor, exclamava Lineu.



Lições Evangélicas

XII Domingo depois de Pentecostes — CARIDADE CRISTÃ

Viajava um homem por caminhos solitários, quando de repente viu-se surpreendido por uma turba de ladrões e assassinos, que o despojaram de quanto levava, e crivando-lhe o corpo de feridas, o largaram quasi morto na beira da estrada.

Passou por ali um sacerdote da sinagoga; contemplou a triste cena, e seguiu viagem sem ligar-lhe importância. Veiu atrás um levita, e observou a mesma conduta. Mas, tendo passado pela mesma estrada um samaritano, ficou comovido ante o espetáculo triste que presenciaram seus olhos; apeou do cavalo, aproximou-se do ferido, subministrou-lhe os curativos de emergência e levou-o consigo até a primeira hospedagem que encontrou, recomendando ao proprietário da mesma todo cuidado com aquele pobre ferido, sem reparar em gastos e despesas, pelas quais ele se responsabilizaria.

*

Esta parábola que Jesus propõe no Evangelho do presente domingo, nos ensina como é sublime e quanto é necessária a caridade cristã.

Digo caridade cristã, porque o mundo apregoa uma filantropia que desconhece os caracteres da caridade de Cristo.

Para que a caridade seja cristã é necessário que esteja informada pelo espírito do próprio Jesus.

Quis Jesus representar-se a si mesmo no samaritano da parábola. Por isto, estudando a conduta daquele, veremos como praticou ele a caridade e como nós a devemos praticar, para seguir-lhe os exemplos.

Aparece o Samaritano em cena sob a forma de viajor. Eis o primeiro caráter de Jesus.

O Filho de Deus, deixando as sublimidades do céu para penetrar nas misérias da terra, fez uma viagem longa e penosa. Sabia Ele quanto era deplorável o estado a que ficara reduzida a natureza humana depois da culpa de origem. E como divino Samaritano, se aproximou de nossas misérias, assumiu a nossa própria natureza e se uniu a nós para sarar-nos, para reconciliar-nos com a justiça do seu Pai, por meio da misericórdia. Revestiu-se da nossa própria enfermidade, para curá-la; chamou a Si todas as nossas dívidas, para resgatá-las.

O samaritano da parábola fica comovido à vista daquele infeliz; lava suas feridas derramando sobre elas azeite e vinho; leva o ferido a uma hospedagem e com ele permanece todo o tempo necessário, e quando, obrigado pela necessidade, há-de separar-se dele, deixa tudo disposto para que nada lhe falte e possa recuperar a saúde.

Tudo isto é uma pálida sombra do que Jesus realizou por nosso amor. A majestade divina do Verbo se abaixa à condição de nossa

pobre humanidade, e a natureza humana de Jesus sofre martírios e agonias de morte para salvar os homens desvairados.

Nem com a morte de Jesus cessaram os extremos de sua caridade. Ainda hoje continua a prática da mesma nos Santos Sacramentos e na Santa Igreja, por meio dos seus ministros.

Si tal é a caridade de Cristo, qual deverá ser nossa caridade? — Porque o divino Mestre não proferiu esta parábola para manifestar o que fosse seu amor, mas o fez principalmente para que procurássemos imitá-lo.

*

A caridade é um campo no qual todos devemos trabalhar.

O preceito do amor ao próximo é tão obrigatório como o preceito do amor a Deus. Todos dois são uma mesma coisa.

Talvez alguém, como aquele Doutor da lei que nos fala o Evangelho, poderia perguntar: E quem é o nosso próximo?

— O nosso próximo é todo homem capaz de conseguir a vida eterna... Todo homem que sofre... todo homem que experimenta as desventuras da vida... todo homem que sente a alma ferida pelo desprezo, pelo abandono, pela ingratidão.

Nosso próximo são os nossos próprios inimigos... De todos devemos ter compaixão, a todos devemos aproximar-nos com carinho, por todos devemos sacrificar-nos.

A parábola do samaritano nos diz ainda que não devemos amar nosso próximo com um amor esteril e ineficaz, mas este amor deve traduzir-se em obras de caridade.

Quais serão estas obras?

O samaritano derramou sobre as feridas do pobre viajor, azeite e vinho, que são os símbolos da doçura e da fortaleza.

Superiores e inferiores, conhecidos e desconhecidos, procuremos suavizar os sofrimentos uns dos outros.

Cada um de nós internamente carrega uma cruz, por vezes difícil e angustiosa. Não sobrecarreguemos mais nosso irmão, aumentando-lhe o sofrimento; antes, pelo contrário, raciocinando conosco mesmo, digamos: Este meu irmão de certo tem sofrimentos que eu desconheço; procurarei ser doce e condescendente com ele, evitarei quanto lhe possa ser desagradável, auxiliá-lo-ei em tudo.

Reinando entre os cristãos este espírito de caridade, a sociedade será uma só família, cujos membros viverão alegres e satisfeitos, à espera de poder gozar um dia o amor eterno de Deus.

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

Vocações Claretianas

PROBLEMA BÁSICO

Hoje em dia, quando recrudescem as iras do inferno contra tudo que é santo e se multiplicam espantosamente os meios de perdição, urge levantar fortes barreiras a esta avalanche de ódios e de crimes.

E como para os grandes males faz-se mister grandes remédios, necessitamos de usar dos recursos mais eficientes, a fim de reter a iniquidade em seu progresso vertiginoso.

Por isso sem descuidar nenhuma das formas de recristianização do nosso mundo, ansioso por retrogradar às eras pagãs, impõe-se como fator número um de reforma, intensificar o desenvolvimento da Obra das Vocações Sacerdotais.

Sim, tivéssemos um clero bastante numeroso e bastante santo, e estaria resolvida a maior parte dos problemas da Igreja.

Veríamos, então, a sociedade impregnar-se da doutrina do evangelho, graças ao zelo destes apóstolos em pregar, conferir frutuamente os sacramentos, missionar as paróquias, pôr-se à frente dos colégios para imbuir a juventude nos princípios cristãos, entusiasmar e dirigir bem as fileiras da Ação Católica e difundir a boa imprensa por todos os recantos, até os mais longínquos, aonde não chegam os ecos do púlpito.

O padre é, na frase de Nosso Senhor, *o sal que preserva os fieis da corrupção.*

Tinha razão o Santo Cura d'Ars em dizer: *Quando se quer destruir a religião, começa-se por atacar o padre. E continuava: Depois de Deus o sacerdote é tudo!... Deixai uma paróquia 20 anos sem padre, e adorarão ali os animais.*

17 DE AGOSTO

A Igreja conhece bem a importância e delicadeza extrema do problema sacerdotal, e por isso envida os melhores esforços a fim de resolvê-lo satisfatoriamente.

Quer que os fieis estejam ao par de sua relevância, que conheçam a necessidade urgente de um clero numeroso e santo, e saibam também, quão grande seja nossa deficiência nesta matéria.

O meio mais a propósito de conseguir este objetivo é promover em torno do mesmo uma campanha intensa e persistente.

Pio XI, de feliz memória, ordenou que cada ano, durante o mês de Junho, se fizessem preces especiais nas igrejas de Roma pelo aumento e santificação do clero.

No Brasil celebram as dioceses o dia das Vocações Sacerdotais, precedido em muitas partes de devoto tríduo de orações e pregações neste mesmo sentido.

Entre nós o "*Sábado do Sacerdote*" dia a dia ganha terreno em muitos corações generosos.

As Ordens religiosas participam deste mo-

vimento consolador. E como elas também a Congregação dos Padres Claretianos celebra o dia de suas vocações sacerdotais, as Vocações Claretianas.

Bem acertados andaram os Superiores em escolher, como dia das Vocações Claretianas, o domingo dentro da novena do Coração de Maria, Mãe e Padroeira principal da Congregação.

Este ano será o dia 17 de Agosto.

Ao reunirem-se os fieis perante sua imagem, para lhe ofertar devotas homenagens de piedade e amor, não devem esquecer-se neste dia, de uma intenção muito do agrado do Coração de Maria: Rogar de modo especial pelas vocações da Congregação dos Missionários Filhos de seu Coração, que no dizer de um eminente Purgurado, são os porta-estandartes e arautos na propagação do culto e das glórias cordimarianas.

De fato, disso se preza todo Missionário Claretiano — ser apóstolo da devoção ao Coração de Maria, a quem se consagram, como filhos, no dia de sua profissão religiosa.

Donde a conclusão: multiplicar os Missionários Filhos do Beato António Claret, é multiplicar os pregoeiros do reinado e grandezas do Coração de Maria.

NOSSAS ESPERANÇAS

Depositada a Obra das Vocações Claretianas sob os auspícios do Coração Imaculado de Maria, esperamos receber durante sua novena copiosas bênçãos do céu.

A própria Virgem Santíssima irá despertar em muitas almas boas, interesse e estima por esta obra tão santa, como as que mais o sejam.

Atualmente conta a Província Brasileira dos Padres Claretianos com quatro Colégios, onde se formam seus futuros apóstolos.

Em Rio Claro (S. P.), em Esteio (R. Gr. do Sul) estão sens dois Postulantados ou Seminários menores com 160 alunos. Em Guarulhos (S. P.) são em número de 10 os noviços e em Curitiba, 50 alunos cursam o Seminário Maior.

Nestes Colégios já se formaram 42 padres e 15 Irmãos Coadjuutores, que agora trabalham como bons obreiros, no cultivo da vinha do Senhor.

O estado florescente de nossos Colégios e o resultado satisfatório até hoje obtido, dizem muito dos carinhos de Mãe, que o Coração de Maria tem pela Congregação de seus filhos.

Aos nossos leitores, pedimos nos auxiliem no dia 17 deste mês, para prosseguirmos em nossa empresa, mau grado a dificuldades da hora presente.

Supliquemos ao Coração Puríssimo de Maria se digne ser a primeira Benfeitora das Vocações Claretianas.

P. José de Matos, C. M. F.

Coração de Maria

QUE SE ENTENDE POR CORAÇÃO DE MARIA?

O coração é o órgão nobilíssimo que pulsa em nosso peito e que se convencionou chamá-lo o símbolo do amor e de todos os nobres sentimentos do homem. Símbolo da vida afetiva e moral. As vezes traduz toda a pessoa — “Homem de coração”, ou um grande coração, um coração nobre etc. São expressões de nossa linguagem. Que significa, pois, Coração de Maria?

— É o coração físico de Nossa Senhora considerado em si e como símbolo das qualidades e do amor de Maria. Traduz enfim o amor de Mãe de Deus pelo seu Criador e pelas criaturas. Porque honrar o Coração de Maria? Eis os fundamentos desta devoção:

— O coração físico de Maria foi o órgão principal da vida da Virgem Mãe de Deus.

— Fonte do Sangue de Jesus, sangue pelo qual fomos salvos e remidos.

— O único membro de Maria que tomou parte nas dores de Jesus, nos sofrimentos da Redenção. Maria sofreu mais do que todos os mártires, porque teve o mais cruel dos martírios no mais delicado e amante coração que já houve neste mundo.

Coração o mais santo. — Não era o da Virgem puríssima concebida sem pecado?

O mais terno: — coração da mais delicada e perfeita das mães. Coração generoso e coração sempre inclinado aos miseráveis. Eis o que é, o que significa o belo título de Maria: *Coração de Maria*.

DOCE CORAÇÃO DE MARIA!

Há um canto do nosso povo ao Imaculado Coração, que sempre repete: — *Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação!* Pois donde nos pode vir a salvação sinão por Maria, e de Maria, donde procedem todas as suas misericórdias sinão do coração materno? Chamamos a Nossa Senhora como São Bernardo: *Vida, Doçura e Esperança nossa*. Nossa vida é semeada de dores e amarguras. Vivemos no exílio e num vale de lágrimas. Quem nos consolará? *Maria, Consoladora dos aflitos!* Será a doçura em meio de nossas amarguras. É tão doce a bondade de Nossa Senhora para com os pecadores! O que não será para os seus fieis servos e filhos dedicados? Si na vida é tão doce servir à Maria, que não será na morte?

Os grandes servos devotos da Virgem sentiram uma consolação imensa na hora derradeira. *Suares*, o grande teólogo, exclamava ao expirar: *Nunca imaginei fosse tão doce mor-*

rer! Havia sido um devoto fervoroso de Maria. “*Que consolação para nós não há-de ser, ó meu Deus, suspira Santo Afonso, quando no último momento de nossa vida, tão decisivo para a causa da nossa salvação, virmos junto de nós a Rainha do céu assistindo-nos e consolando-nos com a promessa da sua proteção!*”



Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação!

Que doçura! Na hora da morte é que na verdade sentiremos como e quanto Maria é nossa doçura!

Doce Coração de Maria! Como poderia deixar de ser doce um coração tão puro e imaculado, feito à imagem mais acabada da Bondade Divina?

Doce Coração de Maria! Repitamos mil vezes na vida e na morte esta jaculatória que inspira tanta confiança!

Dizia Santa Margarida Maria, do Coração Divino: *Como há-le ser doce morrer no Coração d'Aquele que nos há-de julgar!* Como há-de ser doce, também podemos dizer, morrer no Co-

ração de uma Mãe que nos há-de acompanhar no julgamento do Tribunal Divino para nos alcançar misericórdia!

CORAÇÃO MISERICORDIOSO

Nossa Senhora é chamada mil vezes Mãe de misericórdia. É o coração inclinado para a miséria. Na *Salve Rainha* a invocamos como Rainha e Mãe de misericórdia.

Quando se diz Coração de Maria, não se entende coração inclinado para a miséria?

Maria não foi constituída rainha só para Ela, mas para nós. Estes dois títulos *Mãe* e *Rainha de misericórdia*. É um Coração que tudo pode, porque é o de uma Rainha e Coração cheio de misericórdia e de ternura porque é de Mãe. Como isto nos enche de confiança!

São Boaventura exclama numa prece que todos podemos repetir: "Cheio estou de misérias da cabeça aos pés em chagas repugnantes. Como é possível que Vós, Criatura tão nobre, possais governar a este montão de imundícies? Ah! Vós sois Rainha de misericórdia! E quais devem ser os súditos da misericórdia sinão os miseráveis? Bem sei que tendes para com eles uma admirável solicitude e que os adotastes por filho e recebestes a missão de conduzi-los. Eis porque vos invoco, ó Soberana Rainha de misericórdia! Sim, quando levanto meus olhos para Vós, só vejo misericórdia. Vós fostes feita Mãe de Deus para os miseráveis. Ó minha Soberana, arrebatá-me meu coração e colocai-o no vosso coração. Governai meu pobre coração com o vosso Coração!"

Eis como o Doutor Seráfico, já alguns séculos antes, nos falava com tanta eloquência e unção dos tesouros de misericórdia encerrados no Coração Imaculado.

DEVOÇÃO RIQUÍSSIMA

Chamamos a Nossa Senhora nas ladainhas lauretanas: "*Vas insigne devotionis; Vaso insigne de devoção*". Bem podemos dizer da devoção ao Coração de Maria que é verdadeiramente um vaso de todas as devoções à Mãe de Deus. Quando dizemos: *Coração de Maria*, veneramos todas as grandezas da Virgem, celebramos todos os títulos e glórias e sintetizamos numa invocação, todas as invocações.

Sempre que honramos a Maria sob qualquer título ou prerrogativa, não honramos o seu Imaculado Coração? O que fez Maria que não tivesse partido do Coração?

Si examinarmos todos os títulos e invocações de Nossa Senhora, não acharemos uma só que não tenha uma relação muito íntima com o Imaculado Coração.

Virgem Imaculada! Não é o coração imaculado de Maria? Virgem das Dores! Não é o coração transpassado pela espada da dor? Virgem do Carmo, do Rosário, de Lourdes, de Fátima, enfim, onde se encontra um nome, um título de devoção a Maria no qual não se veja um gesto de misericórdia, um ato de amor e portanto um ato do Coração de Maria? Eis porque realmente esta devoção é uma síntese maravilhosa de todas as outras.

Mons. Ascânio Brandão

A Família

É evidente que a família não apenas nos EE. UU., mas em toda civilização ocidental, está sofrendo uma tremenda crise. Algumas pessoas estão mais alarmadas que outras, a respeito dessa crise, mas as estatísticas são realmente significativas. Por exemplo: atualmente, em cada três casamentos nós EE. UU., um acaba em divórcio.

"O que está errado no casamento?" pergunta-se a todo instante. "Nossa sociedade está agonizando, nosso sistema social está desfazendo-se em pedaços. A evidência indica que nosso sistema familiar atingiu seu grau máximo de desmoralização. Si não reagirmos vigorosamente, a família desaparecerá antes do fim do século".

O Prof. Zimmerman, sociólogo norte-americano, salienta que a família ocidental entrou em colapso já por duas vezes: na Grécia em 300 A. C. e em Roma 300 D. C., em ambos casos marcando a decadência desses povos. Em ambos casos, as manifestações foram as mesmas: 1) desrespeito à moral e à família; 2) diminuição de natalidade; 3) desinteresse dos pais pelos filhos; 4) delinquência infantil.

Os fatos provam que a família, principalmente a família americana, está seguindo o caminho greco-romano, em suas quatro trágicas fases:

1) Estamos testemunhando uma crescente onda de divórcio. O campeão é os Estados Unidos, onde, em cada 3 casamentos, um cai por terra, aproximando-nos portanto do recorde sustentado pelos iniciadores do amor livre bolchevique que surgiu na reforma familiar na Rússia em 1936. A imoralidade desta situação não é mais extraordinária do que as estatísticas, como diz o Dr. Holmes: "Quando uma artista de Hollywood arranja um quarto marido, que nela encontra sua quinta esposa, eles fazem do casamento o que a prostituição faz da castidade".

2) Quanto à natalidade, os EE. UU. novamente estão liderando a imoralidade: 44% de nossas famílias não tem filhos. 22% só tem um e apenas 342 dos nossos casais tem dois ou mais filhos. Neste passo, a população dos EE. UU. começará a diminuir por volta de 1980.

3) Os antigos crimes sexuais deixaram aos poucos de ser assunto das leis para tornarem-se um assunto exclusivamente particular.

Isto é uma consequência da brutalidade e egoísmo de nossa época. O remédio para isto é um só: seguir o exemplo dos católicos, que são os que entram com menor proporção no índice dos divórcios. E eles baseiam-se nas inflexíveis palavras de Jesus: "O que Deus uniu, não queira o homem separar".



LEIBNITZ, sábio protestante, filósofo de fama universal, homem sincero, escreveu: "Todas as lágrimas do gênero humano não seriam bastantes para se chorar o funesto cisma no século XVI — o Protestantismo".

No planalto goiano

Impressões de viagem. Festas cívico-religiosas em Goiânia e na cidade de Goiás.

Alteia-se o possante e confortável avião da Vasp. Águia mecânica dos ares, vóa logo por cima da Serra dos Cristais.

Contemplamos em pouco tempo as fábricas de Jundiá, a cidade e as fazendas de Campinas. Sucedem manchas vermelhas de terras recém-despojadas do algodão. Vemos cidades e bairros, massas escuras de bosques de eucaliptus, laranjais, casarios iluminados por um sol intenso.

Sobrevoamos a região ribeirão-pretense pontilhada de cafésais com talhões bem regulares e com filas de colônias rentes do fundo dos vales. Batatais mostra ufana ao viajor aéreo os grandiosos edificios do Colégio São José e da matriz nova.

Deixamos atrás os extensos canaviais de Igarapava. Surge o Rio Grande, que se esguia prateado por seu amplo leito. Contornamos Uberaba, a primeira cidade mineira mais intimamente ligada a São Paulo. Escalamos em Uberlândia, outrora chamada "a cidade boca do sertão".

Última arrancada do avião e, em círculo aéreo admiravelmente feito pelo adextrado comandante, sobrepassamos Goiânia, a cidade mais nova, o paraíso goiano surgido da noite para o dia em terras ontem cobertas de mata e hoje plenas de vida pelo impulso de bem coordenados movimentos progressistas.

*

Descemos da aeronave vaspeana. Goiânia está em festas. Governo e povo celebram religiosa e patrioticamente a promulgação da sua Carta Magna.

Missa campal no centro geográfico da cidade, pontificando o Exmo. e Revmo. D. Manoel Gomes de Oliveira, abre a série das comemorações. O discurso oficial pronuncia-o, depois da missa, o Exmo. D. Francisco Prada, Bispo Prelado do Alto Tocantins. Calorosos aplausos dizem do agrado com que são acolhidos os conceitos da formosa oração religioso-patriótica do exímio Bispo Claretiano.

À tarde fica literalmente cheio o Palácio onde funciona a Assembléa Constituinte.

Aberta a sessão pelo Presidente da Assembléa, o Sr. Arcebispo Metropolitano procede à bênção da imagem do divino Crucificado, entronizado naquela cerimônia, com as bênções da liturgia e com as palmas do Governo e povo que superlotam o local do legislativo goiano.

*

Reçumantes de civismo e religiosidade prosseguem as comemorações na cidade de Goiás,

festejando as Bodas de Prata Episcopais de D. Manoel e o Bicentenário da Instalação da Diocese Goiana.

Os Srs. Bispos da Província reúnem-se durante uma semana. Ficarão memoráveis essas Conferências Episcopais na história religiosa de Goiás. A cidade, que teve as honrarias de primeira sede prelatícia, movimenta-se em extraordinária Semana Eucarística, vibrando as almas e ateando os corações em labaredas de fervor divino. Solene Pontifical, celebrado pelo DD. Metropolita, assinala um marco inédito nos fatos da religiosa Goiás. Rodeam o trono arqui-episcopal os outros Srs. Bispos, Bispos Missionários, que a sol e chuva, fustigados pelas inclemências dos tempos, varam sertões e vadeiam o Maranhão e o Tocantins, o Araguáia e o Rio das Mortes, à cata de almas e de corações para Deus e para a Igreja. O Exmo. Governador do Estado e Secretários do Governo tomam parte na imponente cerimônia da missa pontifical.

Seguiu brilhante procissão eucarística em que Jesus abençoou o povo e o povo amou mais a Jesus.

P. Astério Pascoal, C.M.F.



CARANGOLA (Minas) — Imagem de N. Senhora das Dores, com seu manto oferecido por D. Iraclé Araujo, em promessa feita para a terminação da passada guerra.

A IGNORÂNCIA de Deus é a maior peste das repúblicas. Aquele que destrói a religião, destrói o fundamento da sociedade humana. — (Platão.)

AQUELE QUE DESPREZA a palavra de Deus é tão culpado como o padre que deixa cair uma partícula consagrada por falta de cuidado, diz Santo Agostinho.

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA O SEU LAR

*

MEXIDO DE OVOS COM QUEIJO

Deitemos em uma frigideira 50 gramas de manteiga, meia xícara de azeite; levemo-lo ao fogo e adicionemos aos ingredientes citados 1 cebola grande finamente picada. Deixemos esta cozer um momentinho, depois juntemos à preparação 2 tomates descascados e picados, façamo-los saltar, juntemos ainda queijo fresco cortado em fatias finas, 8 ovos, 1 colherada de salsa picada, sal e pimenta. Cozamos tudo a fogo regular, até que a composição chegue a ponto, mas não seca.

Frijamos agora em azeite umas fatias de pão; uma vez douradas, retiremo-las do azeite.

Tudo pronto, sirvamos o prato acompanhado das fatias de pão fritas.

CREME HELENA

Para a confecção deste creme são necessários os seguintes ingredientes: 6 barras de chocolate, 6 ovos, 125 gramas de creme de leite e 2 colheradas de açúcar impalpável.

Partidas em pedacinhos as barras de chocolate, coloquemo-las ao fogo em um prato enluçado desfazendo-as com uma colher até formar uma pasta. Retiremos então do forno esta pasta e juntemos à mesma, uma a uma, as 6 gemas sem deixar de revolver a composição. A parte batamos as claras a ponto de merengue (sem açúcar) e adicionemo-las ao creme anterior, misturando tudo muito bem.

Batamos também o creme a ponto de *chantilly*, adoçando-o. Decoremos o creme de chocolate com este último creme.

MACARRÃO COM MOLHO DE PEIXE

Deitemos em uma caçarola meia xícara de azeite, douremos nele uma cebola finamente picada, adicionemos-lhe em seguida 4 tomates descascados e picados, um raminho de temperos verdes, 12 filés de anchovas bem machucados, 1 copo de vinho, sal e pimenta. Deixemos esta preparação ferver um momento.

Cozamos meio quilo de macarrão em água com um pouco de sal, escorramo-lo depois e coloquemo-lo em uma travessa funda. Adicionemos à massa a metade do molho, pulverizemo-lo com queijo ralado e cubramos tudo com o molho restante.

É um prato para ser servido bem quente.

COUVE-FLOR GRATINADA

Para este prato são necessários os seguintes ingredientes: 1 couve-flor, 100 gramas de manteiga, 2 colheradas de farinha, 2 de queijo ralado, 2 gemas, sal, pimenta, noz moscada e meio litro de leite.

Escolhamos uma couve-flor branca e que

tenha linda forma. Tiremos dela as folhas grandes, deixando as pequeninas e tenras. Façamos em seu tronco um talho em forma de cruz. Cozamo-la em água fervente e sal, tendo o cuidado de não deixá-la romper. Uma vez cozida, refresquemo-la e escorramo-la. Com 75 gramas de manteiga, o leite e a farinha, preparemos um molho branco e condimentemo-lo com sal, pimenta e noz moscada. Uma vez cozida, retiremo-la do fogo e adicionemos-lhe, uma a uma, as gemas.

Coloquemos a couve-flor em uma travessa que possa ser levada ao forno. Abramo-la um pouco e deitemos sobre o legume o molho branco. Pulverizemos a couve com o queijo ralado, coloquemos em cima uns pedacinhos de manteiga congelada e levemos a travessa a forno quente para gratinar a couve-flor.

O VALOR DA SOPA NA IDADE MÉDIA

Como exemplo para os que não gostam de tomar sopa, podemos recordar Luiz XIV, que tomava até quatro pratos, diariamente, variando sua preparação e seus temperos. Frederico, o Grande, adicionava às sopas gengibre e mostarda. Isabel da Áustria também tomava vários pratos de sopa diariamente.

PARA SE CONSTRUIR UM GUARDA-VASSOURAS

Aumenta-se muito a duração das vassouras e evita-se que caiam a cada passo, quando se guardam depois de servirem, da forma que vamos indicar.

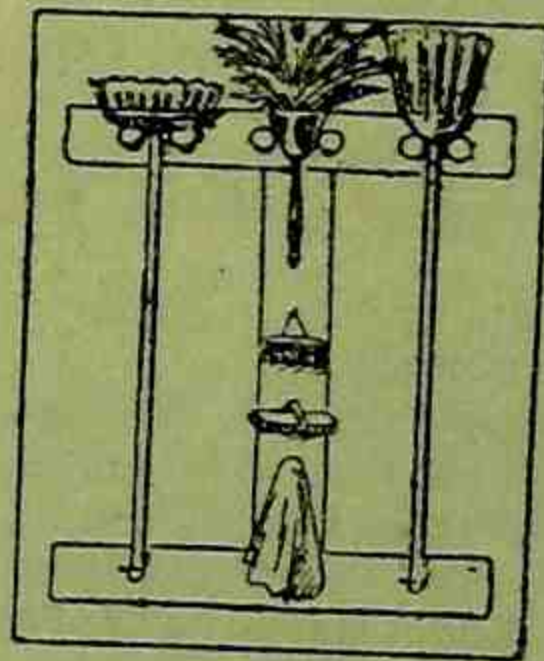
Num corredor ou no interior de uma porta de armário, que se preste para isso, prega-se uma táboa horizontal de 0,10 cm. de largura e do comprimento que se queira;

e, a 1,50 cm. abaixo, outra táboa paralela, das mesmas dimensões, é ligada à primeira por uma terceira da mesma largura.

Na táboa superior fixam-se carrinhos de linhas dos maiores, com afastamento suficiente de maneira a ligarem as cabeças das vassouras; e, na táboa inferior, colocam-se parafusos de gancho onde encaixam os cabos. Seguras assim em cima e em baixo, as vassouras não podem deslocar-se, sendo fácil tirá-las.

Rigorosamente, podia passar-se sem a terceira táboa; mas se ela não serve para as vassouras, pode guarnecer-se de pregos ou escáfulas para as escovas da casa, que também ganham em estar penduradas.

Se houver ainda lugar na táboa superior, colocam-se nela mais umas pequenas escáfulas, para se pendurarem os panos de pó, conforme mostra a gravura que reproduzimos.



O veemente apêlo dos nobres "Cavaleiros de Cristovam Colombo"

As grande imigrações dos nossos tempos ocasionaram a propagação de certas enfermidades que podem ocasionar graves prejuízos às nações receptoras que resulta serem vítimas da própria generosidade com os hóspedes a quem dão seu acolhimento.

Tal é por exemplo a afeição ocular chamada tracoma que chega a impedir as funções tão necessárias da vista e que se propaga especialmente nas classes pouco favorecidas com os recursos necessários para a guarda da higiene.

Mas há outra cegueira geral nestes dias, a cegueira do intelecto em muitos indivíduos das classes dirigentes e que não percebem, ou o que é peor, fingem não perceber o perigo de ajudar as perenes e não fingidas aspirações do comunismo para ocupar e devastar todas as nações, sem poupar as mais poderosas atualmente, como a Inglaterra e os Estados Unidos.

Muito lhes falta ainda; mas lá esperam chegar mais dia menos dia os ambiciosos diretores do *Sóviet Komintern*.

Por ora empenham-se muito em impôr à Espanha vencedora os seus *Kislings afanosos e incansáveis*.

E que é que deles afirmam *na terra de Washington* os francos e denodados *Cavaleiros de Colombo*? Afirmam que querem voltar a ocupar o governo da nação católica os mesmos que a tiranizavam com roubos e mortes, quando estavam sendo vencidos e encurralados pelos exércitos da direita.

Querem repor no comando civil um João Negrín e outros espanhóis traidores e vermelhos que auxiliaram o soviético de Moscou a espoliar o Tesouro espanhol de 800.000.000 de dólares ouro, enquanto o mesmo Negrín transpunha em ignobil fuga os Pireneus com uma imensa fortuna em jóias roubadas.

Quanto ao roubo tão escandaloso e ruinoso do Tesouro espanhol eles mesmos não o negam, sendo talvez uma das bases da imensa e fabulosa riqueza do maior capitalista do mundo, o tal José Stalin.

Como sempre, os inimigos da pátria estão reunidos em alguma capital européia, em Paris, atualmente, conspirando para voltar ao saqueio e ao morticínio, prontos para desferir o golpe ao primeiro sinal com a garantia do auxílio militar de algumas das potências, cúmplices do comunismo, ou iludidas pela vã pro-

messa de ser instaurada por eles uma democracia que na realidade não existiu na Espanha nos oito anos, 1931 a 39, e que já não seria legítima, pois a Câmara depoz o presidente Zamora, não esperando que expirasse o tempo legal, e pois, os ministros e governos seguintes não podiam ser legítimos, e não tendo agora desde muitos anos nem a posse pacífica do poder, não podem apelar à personalidade jurídica para tomar as rédeas do país.

Está *na frente* desses pretensos ministros um que mandou saquear a histórica catedral de Toledo; ao seu lado se encontra a tal *Pasionária* que no Congresso exigiu a morte de Calvo Sotelo, obedecendo ela mesma aos mandatos da maçonaria internacional reunida em *Paris*, e mais tarde se poz à frente de um grupo de mulheres perdidas que mutilaram e assassinaram dezenas de sacerdotes presos pela turba anarco-comunista; e é ainda a secretária geral do partido soviético da Espanha, sendo, pois, uma servidora e ordenança de Stalin e do *Komintern* no estrangeiro.

Com esses tais acham-se também os outros membros do pseudo-governo espanhol no exílio que regressaram do México onde viviam nababescamente à custa do dinheiro do Tesouro espanhol; são esses os que mais uma vez anelam impor à Espanha católica um governo sem Deus e continuar as suas tiranias incríveis.

Concitam, pois, os nobres *Cavaleiros de Colombo* o povo americano a deixar a Espanha aos espanhóis. "Havíamos de tolerar a idéia de que uma nação estrangeira nos impuzesse um regime *protetor* no qual fossem incluídos representantes (violentíssimos) de todos os grupos subversivos?"

Concluem o oportuno requerimento, lembrando ao povo americano que não se deve deixar arrastar pelas hordas de Stalin; que não deve permanecer impassível, quando clinicamente são lançadas as sementes de uma terceira guerra mundial.

Pedem a todos os cristãos que façam pressão junto das autoridades do país de cuja soberania eles são mandatários, e repilam com energia o propósito de converter o grande povo dos Estados Unidos em vilíssimo instrumento de qualquer infame poder estrangeiro que pretenda subjugar a Espanha cristã.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

O Evangelho em língua esquimó

O P. Ducharne, dos Oblatos de Maria Imaculada, publicou o Evangelho em língua esquimó com abundantes ilustrações. O texto foi redigido em caracteres silábicos ideados por um ministro anglicano para uso dos indígenas e adaptado por S. E. Mons. Turquetil para o uso dos esquimós.

Desde 1941, o P. Ducharne tem publicado anualmente para os esquimós da Bahia de Hudson, uma monografia intitulada "Innungnut Temenut". Os primeiros cinco fascículos constituem já uma pequena enciclopédia, com tudo o que há de mais interessante sobre o catecismo, história sagrada, história das missões, origem e expansão dos esquimós, o Papa, as ciências profanas e sobre outros muitos assuntos de interesse.

Consultório Popular

P. 697.^a — *Como, depois de casada e tendo já dois filhinhos, posso guardar a castidade?* — Ansiosa.

R. — Todas as pessoas estão obrigadas a guardar a castidade. As pesosas solteiras, a castidade virginal; as pessoas casadas, a castidade conjugal. Os solteiros cometem pecado sempre que procurem o prazer em pensamentos, deleitações, palavras ou ações. As pessoas casadas, sem pecado contra a castidade, podem gozar os prazeres inerentes ao matrimônio com um fim reto.

* * *

P. 698.^a — *Namoro um rapaz casado no civil. Ele não gosta da mulher e diz que só gosta de mim. Que me aconselha?* — F. P.

R. — Não é impossível o casamento religioso com o tal rapaz, mas isso não lhe convém de maneira nenhuma. O conselho que lhe dou é que dê o fora quanto antes a esse rapaz. Há tanto moço neste mundo...

* * *

P. 699.^a — *Uma moça que manchou a virgindade pode casar na Igreja? E se casar somente no civil, não é abençoada por Deus?* — Y. S. L.

R. — Pode casar na Igreja. Querendo casar-se tem obrigação de fazer o casamento religioso, do contrário não ficará casada, viverá em pecado e não será abençoada por Deus. Mesmo que tenha tido a infelicidade de perder a virgindade, pode usar vestido branco, grinalda, etc.

* * *

P. 700.^a — *Que devo fazer com a corrente espirita de Santo António?* — Filha de Maria.

R. — Agradeço-lhe a cópia que me enviou, mas naturalmente não vou passar para adiante. É uma superstição tola. Agora ainda vieram inventar que o Sr. Getúlio Vargas caiu do poder porque não passou para adiante a corrente espirita de Santo António"!...

* * *

P. 701.^a — *Pode uma pessoa católica ouvir sermões em igrejas não católicas?* — A. T.

R. Não pode, porque estaria em perigo de ouvir e aprender doutrinas erradas.

* * *

P. 702.^a — *Onde poderia obter uma Bíblia Católica?* — A. T.

R. — Dirija o seu pedido pelo correio ao seguinte endereço: Editora "Ave Maria" Ltda., Caixa 615, São Paulo. Ou à Editora "Vozes Ltda.", Caixa 23, Petrópolis.

P. 703.^a — *Vou à Missa nos Domingos, mas à noite, em vez de ir à reza, fico passeando no jardim, faço pecado?* — A. C.

R. — Não faz nenhum pecado pois não tem nenhuma obrigação de ir à reza. Poderia fazer pecado se desobedecesse aos seus pais ou então encontrasse nesses passeios noturnos perigos para a sua alma.

P.^a 704 — *Pode uma pessoa ter duas vocações? A vocação é conhecida até aos 20 anos?* — S. E.

R. — Uma pessoa não pode ter duas vocações opostas. Deus Nosso Senhor nem sempre manifesta a sua vontade ou dá a vocação até os 20 anos. Santo Inácio, São Camilo e outros santos receberam o chamado de Deus muito mais tarde.

* * *

P. 705.^a — *Os soldados que se matam na guerra para não se entregarem ao inimigo, cometem pecado?* — R. L.

R. — Cometem. São verdadeiros suicidas.

* * *

P. 706.^a — *Dizem que os devotos de São Geraldo e Santa Terezinha morrem tuberculosos. Será isso verdade?* — P. M.

R. — Não é verdade. Se fosse verdade, eu estaria perdido...

* * *

P. 707.^a — *Quando um rapaz namora uma moça por longo tempo, com promessas ilusórias, sem intenção de se casar, comete pecado?* — H. J.

R. — Comete. Prejudica a si mesmo e principalmente à moça.

* * *

P. 708.^a — *Desejo saber se os nomes Evelázio, Marilza e Iraci são nomes de santos.* — F. G. C.

R. — Iraci e Marilza não são nomes de santos. Evelázio é uma corrupção de Evilásio. Evilásio é nome de santo.

* * *

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.

"LEMBRA-TE sempre de Maria para imitá-la. Leva-a nos lábios para invocá-la e no coração para amá-la com ternura." (São Bernardo.)

Notas e Informações

DO BRASIL

Romaria à Fátima. — São Paulo — Já está definitivamente assentado o programa da Grande Peregrinação Nacional ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Portugal). Os excursionistas em número de algumas centenas viajarão no transatlântico Pedro II, que partirá do Rio de Janeiro no dia 15 de Setembro próximo, devendo chegar a Lisboa no dia 29. Chefiará a peregrinação o Sr. Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

Cassação de mandatos. — Rio — O Conselho Nacional do PSD, continua ativamente nos seus estudos e exames para solucionar, em definitivo, a momentosa questão, isto é, a cassação dos mandatos comunistas.

Congresso de Esperanto. — São Paulo — A fim de presidir a sessão inaugural do XI Congresso Brasileiro de Esperanto que, sob o patrocínio do presidente da República será realizado nesta Capital de 13 a 21 de Setembro próximo, virá a São Paulo o Sr. Ministro da Guerra, tendo S. Excia. respondido ao convite que lhe fôra feito pela comissão promotora.

Voltam de Roma. — São Paulo — Procedentes de Roma, por um axião da Panair do Brasil, regressaram domingo último a esta Capital, os Revmos. Cônegos Antônio Leme Machado e Geraldo do Amaral Melo, respectivamente professor e diretor espiritual do Seminário Central, que assistiram no Vaticano à canonização do Beato Grignon de Montfort.

Antigos alunos. — São Paulo — A 31 do mês em curso realizar-se-á no Colégio São Luiz um grande almoço de confraternização dos antigos alunos da Companhia de Jesus, tratando-se a seguir do grande Congresso Interamericano de Antigos Alunos dos Jesuítas, marcado para 1948, em São Paulo.

Carlos Prestes voltou. — Rio — O Senador comunista voltou à tribuna do Senado. Segundo os jornais, a tática do ex-capitão do Exército é a mesma. De tudo inocenta os inofensivos comunistas e sua virtuosa "nova pátria", a Rússia de Stalin, voltando-se de punhos cerrados contra o Sr. Presidente da República e o "imperialismo" norte-americano.

A Conferência de Petrópolis. — Rio — Fontes chegadas ao Itamaratí informam que a primeira sessão plenária da Conferência de Petrópolis, será presidida pelo general Dutra, que pronunciará o discurso de boas-vindas aos delegados das repúblicas americanas. Em nome das delegações, responderá o ministro do Exterior do México, devendo fazer uso da palavra, encerrando a sessão, o secretário geral da O.N.U., Sr. Trgve Lie, convidado especial à conferência.

DE TODO O MUNDO

Denunciando Moscou. — Londres — Lord Pakenham, ministro responsável pela zona britânica da Alemanha, atacou violentamente, na Câmara dos Lords, os governos sob domínio comunista na Europa, declarando: "Os governos dominados pelos comunistas, usam e abusam do processo da intimidação e de medidas drásticas e sistemáticas, visando enfra-

quecer os partidos camponeses. Isto se verifica na Rumânia, Bulgária e Hungria".

A Bulgária na ONU. — Lak Success — A Bulgária pediu, há dias, sua filiação à Organização das Nações Unidas — informa-se nesta cidade.

Não deixarão Berlim. — Berlim — Pondo termo aos inúmeros boatos, o brigadeiro general W. R. N. Hinde, diretor do governo militar britânico em Berlim, declarou à imprensa: "As forças britânicas permanecerão nesta Capital, durante todo o tempo que permanecerem os russos, os norte-americanos e os franceses".

Outra divergência. — Viena — Foi ocupada pelas autoridades soviéticas a maior refinaria de petróleo da Áustria, em Lebau, nas vizinhanças desta Capital, na zona soviética de ocupação. A refinaria em questão foi ocupada sem aviso prévio, sendo propriedade de interesse da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Alarme na Turquia. — Ancara — A União Soviética visa estabelecer o cerco da Turquia, tal foi a importante acusação feita aos russos pelo jornal oficial turco "Ulus". O referido jornal apela para a intervenção anglo-americana, observando, porém, que talvez os dois países se decidam a intervir somente quando já for tarde.



— E não teve mais nenhum arrepio?
— Nenhum, sr. doutor. Só espero, agora, o arrepio da conta...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (80)

Relalhos d'Alma

Anália de Souza Pennes

O infeliz lentamente ergueu a cabeça; seu único braço decaiu, inútil. Uma gota de pranto se formava, luzidia, no canto interno das pálpebras. Na crispação dos lábios lia-se a amargura que lhe ia n'alma.

— Sim, o senhor seria capaz de fazer o que há dias sonho... — disse fixando o médico, como si quisesse extrair-lhe a verdade do que prometera.

Wagner leu naquele olhar um desesperado apelo, a última petição de um moribundo.

— Pois bem, dr. Wagner, o senhor sabe o quanto amei Dorotéa...

O médico estremeceu, adivinhando a incumbência que o agonizante queria confiar-lhe.

Amorosamente, o enfermo prosseguiu:

— Ela sempre foi, nos meus sonhos, a doce visão que eu sabia criada para mim... Encontrei-a para perdê-la! Agradeço a Deus o ter posto sobre os meus passos um padre, para me chamar à razão... Entretanto, jamais me consolei ao perder minha querida noiva!... O dr. Wagner sabe, acaso, o quanto amarga uma renúncia?

Um soluço decepou-lhe, por momento, a voz. Em estático silêncio, Wagner ouvia aquela respiração agitada. E numa voz que teria alarmado seus amigos, o diretor do Hospital indagou:

— Que deseja o senhor, sargento?

— Desejo, tenho loucura para rever minha ex-noiva!...

Apiedado, Wagner ponderava nas consequências desse pedido.

Ansioso, o enfermo continuou:

— Doutor, o senhor bem sabe que estou condenado. Então, por que não satisfaz a última e instante súplica de um mutilado?

Cortando a resposta ao facultativo, exaltado, enrouquecido, prosseguiu:

— Ninguém me pode negar o derradeiro consolo de que necessito... ninguém pode, a não ser um monstro de crueldade e vingança!

Vanir semierguera-se, num arrojo de angústia, no desesperado anseio de rever a mulher amada.

— Acalme-se, Vanir! Tudo se fará a seu contento. Não me é possível sair agora.

— Julga por acaso que a morte retarde a sua colheita? Resistirei, talvez, muito tempo ainda? Bem sinto o frio da morte a enregelar-me o coração!

— Eu disse que não posso sair agora, mas o capelão poderá ir buscar Dorotéa.

A felicidade iluminou o belo rosto enfaixado.

— Que Deus o proteja, é a minha última prece neste mundo!...

Wagner saiu, deixando o inditoso sargento a antegozar a suprema e derradeira visão de uma criatura que amava com todas as forças de um coração prestes a cessar o seu trabalho.

* * *

Na Vila das Rosas restavam apenas os vestígios do misterioso atentado.

Quase restabelecida, a órfã recebia a visita do velho e querido Padre João, embaixador de Vanir.

Gilberto, triste e preocupado, recolhera-se ao seu gabinete, refúgio de suas dores, onde escrevia, extravasando assim o seu incompreensível sofrimento. Nos lábios do jovem, um vinco doloroso lhe endurecia o semblante, carregando-lhe a tonalidade azul das pupilas. Farpeava-lhe a alma uma tristeza profunda. Um anel de ferro, circundando-lhe a garganta, lhe estrangulava as lágrimas.

No papel, a mão trêmula confiava o que lhe sobejava n'alma.

— Meu Deus! — clamou em certo instante. — Agora que ela está salva, eu quero e devo partir! É inevitável... Longe, eu ocultarei minha angústia... mas, o partir me apavora!...

Abandonando a caneta, recostou-se na cadeira e seu olhar, mesclado pelo sofrimento moral, pousou em cheio na imagem de Jesus Crucificado — relíquia de sua primeira comunhão — e a dor serenou... A prece lhe saiu espontânea da alma aflita, demandando o coração amigo e paternal do Salvador.

A prece é o orvalho que fortifica as flores emurchecidas d'alma, é o sol que tonifica no deserto do mundo o mortal que vagueia nos roteiros da vida, sob o dardejar do chicote do desengano!

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Quando o despertador tocou barulhento, Joãozinho acordou estremunhado. Espreguiçou-se, abrindo uma boca bem capaz de engulir um elefante. Mas logo lembrou:

— Preciso me levantar. Os rapazes devem estar me esperando!

E ele pulou da cama. Fez suas orações, vestiu-se rapidamente e desceu as escadas na ponta dos pés.

Na cozinha encontrou a Benedita e foi logo perguntando:

— Está pronto o café?

— Tá, sinhozinho.

— Então, sirva-me, sim? Preciso sair.

A preta olhou para ele admirada:

— Ué!... Hoje é feriado. Mecê num precisa i na iscola. Prá que tanta pressa?

— Eu sei, Benedita. Mas vou visitar o José. Falei ontem à noite com a mamãe.

E ele se sentou com ares de grande senhor, enquanto da cosinha, a empregada o decepcionava, resmungando:

— Minino bôbo! Pudia proveitá o feriado prá discança!...

Diante da bandeja onde a leiteira fumegava e o café cheiroso rescendia, Joãozinho não perdeu tempo. Sorveu em largos tragos a bebida apetitosa, trincando os biscoitos e as torradinhas lambuzadas de manteiga.

E logo depois, despediu-se:

— Já vou, Benedita. Até logo!

A preta velha resmungou qualquer coisa na cosinha e o Joãozinho saiu. Na rua, espiçou o pescoço em todas as direções. Nem sinal dos amigos! Porque não vinham? Tinham prometido!

Joãozinho resolveu esperar. E enquanto esperava, olhando sem ver os carroceiros que passavam e os ônibus que iam e vinham, lembrava-se do José.

Revia-o no quarto pobre, afundado na cama de onde não podia sair. Porque não esquecia aquela voz suplicante que lhe pedira ansiosa:

— Você me ensina o catecismo, Joãozinho?

Tinha grandes idéias, mas, como pô-las em prática, si os amigos faltavam? Não poderia fazer tudo sozinho. O pai do José era o grande impecilho e o maior perigo daquela aventura. Si os rapazes não o ajudassem...

Não. Eles viriam. Compreenderiam, por certo, como era grande a missão recebida. Que honra, instruir alguém na religião. Levar uma alma para Deus!

Um assobio muito conhecido, veio do outro lado da calçada.

— Você está dormindo em pé, Joãozinho? O menino voltou-se com um sorriso. Afinal. Lá estavam eles!

— Demoraram, hein? — disse à guisa de cumprimento.

— Custou botar o Maneco para fora da cama! — explicou o Cazusa. Quasi precisou um guindaste para trazê-lo aqui.

O culpado esboçou um risinho sem graça.

— Não tenho culpa, — disse meio envergonhado. — Sou como o meu avô: quando durmo, pode cair um raio em cima de mim que eu não acordo!

E terminou mais animado, certo de que o estribilho o imunizava:

— Não tenho culpa!

Mas o momento não era para conversas e os quatro decidiram se pôr a caminho.

Diante da casa do José, pararam meio indecisos. Joãozinho bateu de leve.

A carantonha do sapateiro apareceu por cima do portãozinho.

— Que desejam? — perguntou com voz grossa.

— Viemos visitar o José, senhor...

Os olhos avermelhados do sapateiro se arregalaram.

— A estas horas? — perguntou.

— Si ele está dormindo, podemos voltar depois — arriscou o Pedrinho.

O homenzarrão varreu os quatro com um olhar desconfiado, mas acabou convidando:

— Entrem!

Os quatro "professores" entraram, meio constrangidos. José os recebeu com o melhor sorriso.

— Trouxe comigo alguns amigos — disse o Joãozinho. — Você deve conhecê-los. O Maneco, o Pedrinho e o Cazusa.

— Sentem-se — disse o José, visivelmente satisfeito com a inesperada visita.

Eles se aboletaram nos caixotes esparramados pela sala e conversaram durante algum tempo.

Regina Melillo de Souza

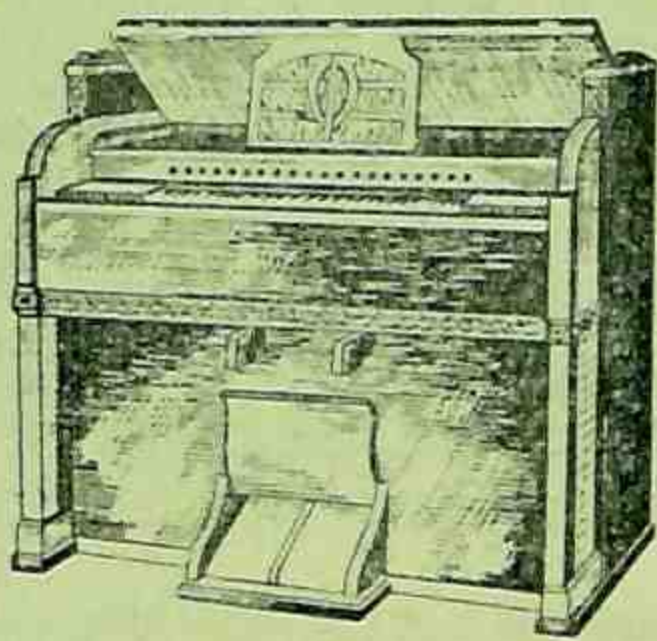
(Continua)

ENTUSIASMOS...

— Minha filha já está estudando francês e álgebra.

— Bravos! Muito bem!

— Vamos, filhinha, diz "bom dia" em álgebra a estes senhores...



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

SÃO PAULO

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"



Habilitada

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite